

Memoria remettida do Rio -
de Janeiro

expressão sentimentos de
enthusiasmo pela Constituição
e nova ordem de cousas

Por

Brasileiro Constitucional

Em Lisboa de 13 de Maio

A Constituição

Senhor

30

35
446

Se até agora coberto com as sinxas do temor me con-
tive na esperança do Terminoetho, que me deveria guiar:
agora sim, agora renovo os meus dias pelo brilhante qua-
dro da florente primavera, filha da Constituição Portu-
guesa.

O Despotismo subplausado terminando sua carreira ao
horrido estampido da bombarda Constitucional, fazendo curvar
à alliva cervis dos Zollos, equistas, Satellites, e destruidores da Na-
ção, os deixa aterrados, sem vestigios dos alicerces de hum Throno,
que para si olinhão fundado escravizando a Nação, a quem
aquem julgavaõ com ludibrio as paixões, interesses, e demaria da
Soberba, offuscando seram os bons costumes e destentiro cundo
dos benemeritos, vindo tempo em que verreliam caducos, tomam
do a Nação ari oestado da causa, "Constitutio causa."

A Nação Senhor, os Portuguezes vos devem ommunemente,
que servindo de arombro aos vindouros, vos sobre ellese aos antigos
Heroes, aquelles Heroes, que a custo de seu sangue enriquecendo
a Patria, authorizando o Throno, o collocarão potente, e absoluto sobre
sua Nação, que fazendo em outro tempo o terror das mais Potencias,
existia loje occulta no centro de suas possessões: bem como a
tinida fera persequida do andar flizeiro.

Otinam que tam soberbo edificio aque destes principio,
possa propagando suas raizes, fazer topetar nas abobedas Celles-
tes os germens de tam odorifero louro, que vos coroaram nas fuctu-
ras cidades.

Nandum outro fructo pertendo Senhor de minha grati-
dam, mas que orecondecimento de hum perfeito Constitucional:
na certeza que nandum sacrificio me sera curoso, inda com
aperda de meu sangue, abem da Nação a quem toda a gloria
derejo.

Nam é tam grande Senhor engracar em cabedais

pela industria, menos adquirir louros acuta do proprio sangue;
quanto he digno de louvor o fazer tililar o Throno da felicidade
nomie de Reprobo Nacional: abatter o despotismo collocado
em seo Throno; subplantar a adulaçao, e ararora; fazer: a si parecer
averdade, que coberta com o pendam da mentira, era recon-
dita; fazer finalmente reconhecer a Naçao seus direitos, em-
facedados por arbitros poderes: que gloria maior para Heros: que
gloria, o transmittirem em seus Bracos a Lei fundamental
de uma Constituiçao, regulamento de todo o Cidadão: gloria
que he sera imutavel, como a de D. Filippa de Villena.

sendo tam difficil a dar um verdadeiro amigo,
como pessoas capazes de dar bons Concellos, ninguem se pode
consolar de ser enganado pelos seus inimigos, e de ser alleivosa-
mente vendido pelos seus amigos, bem como foi veriado por
Audaces, e Dictaleao, apparecendo uns, e outros em ariscadas
circunstancias para illudirem quer com dinheiro, quer com
louros, os planos traçados para o bem commun, na effectiva
duracao do bem publico, e particular, encerrando em si a
prudencia, a Sabedoria, a rectidão, o amor da subordina-
çao, e verdade.

Não podendo o Omnipotente sofrer, e por mais tempos
o que he de excessos duplicados de ordem, o juramento violado,
fillos não só do 1.º Representante como de seus Seguares: com-
movido das lagrimas dos afflictos, marcou em fim o dia me-
moravel 24 de Agosto de 1820 em que o exito da initalaçao
laria duccidir da roste da Naçao, esmagando a asiada revo-
lucão preparada por Heros sempre dignos de louvor o Soberbo
Solio acento do Despotismo; fazendo renorgir o da verdade
abafado com a luctuosa cappa da mentira, pelos Satelites, que
rodeando o Throno do Senhor D. Joao 6.º Rey Constitucio-
nal, he fariaõ crer, que só naquelle circulo vicioso diversa

devera rodar o thesouro das graças; e que só nelles se ratrengia
o que dice Carolo Scribiano; que a maior felicidade de hum
Principe era ter vassallos nobres. „ Nescio quid gloriosus
evenire Principi possit, quam magna nobilitati imperare? „

Não há melhor fraxe, ou linguagem com que descrever
se possa o caracter demerito que por dizeiro a inquietavao
loucas, dissipavao bens, inquietavao a consciencia, e irritavao
a saude; chegando enfim a maior auge de perfeicao o ver-
bo rapio, por todos aquelles Vandalos ecos imitadores, bem
conjugado em todos os tempos, e modos; tendo bem em vista
o novo adagio, e que dice Horacio L. 2. Sal. 3. Inim di-
neciro tener, tera quanto quiver.

„ Omnis enim res,

„ Virtus, fama, decus, divina, humanaque pulchrit

„ Dixitque parent, quas qui construxerit ille

„ Clarus erit fortis, justus, sapiens, etiam et Rex

„ Et quidquid volet.

Sendo portos em paralelo os nomes substantivos, latro,
e honos; teve o primeiro a preferencia por ser o Limborio da referida
que com a fidelidade acolhidos em o Rio de Janeiro, se tornarao
contra inimigos a seus irmãos, rofrando estes lã, contra invaiao
de Franca, e Holanda, e aultima de seus proprios parentes; levan-
do com disabor onã poderem arrastar todas as precioridades
que nome mesmo se encerra; querendo lã tam carregados de pre-
cioridades, como forã de Louras: devendo a sua fortuna a Na-
poleão, a aquelle que só o exempto do circulo tem direito de
contra elle de chamar, e nam os venturosos que a clarao com
a feiga seu estabalecimento: sem dapreço de apparecerem entre
os seus não só ricos, como tambem nobres, impetrando aquellas
mesmas graças que não pode o Imperador Seguir mundo
conferir a hum humilde a quem estimava, e importunava

que queria ser nobre. D'ourellegiado ou rico / the dis / te poderei
eu fazer, mas nobre não, porque a nobreza é herança dos
antepassados.,, Divitem, aut exemptum te facere possum,
nobilem vero minime.,,

Abem merecida recompensa que em 01.º de De-
zembro de 1640 teve Miguel de Vasconcelos, a mesma de-
verão ter tido o que seguindo seus exemplos, farião estudo in-
comprehensivel, e fazendo em inventar expedientes para extor-
quir o dinheiro do povo, connumerario da Nação; motivando
sim a perpetua geração de paixões de taes vandalos o esta-
balecimento geral de uma Sabia Constituição, com o qual
elivados os benemeritos, e abatidos os rufiões; não res-
pirando mais que o Saudavel Sopro Constitucional:
digam entam como se vê em Ovidio de Tristibus Lib. 5.

Nos tambem florecemos, mas caducaráo aquellas flores;
tambem em outro tempo luximos, mas foi meui breve aquella
luz.,, Nos quoque floruimus, sed flor fuit ille caducus,
,, Flammae de stipula nostra brevis que fuit.

O Rei Senhor, o mesmo Rei em que obrigação
vos não esta pela nova forma de Governo que organisas.
Elle o primeiro Representante da Nação, irento de responsa-
bilidade, vai aser o mais feliz pelo povo, por aquelle mes-
mo povo que depositando em suas mãos toda a sua
regalia, avai fazer conter nos limites de sua obrigação;
quando em vista tender o que dice o Senhor. Todo a
quille que me glorificar eu o glorificarei, aquelles que
me desprezarem não seram nobres.,, Quicumque
glorificaverit me glorificabo eum: qui autem contem-
pserint me, erunt ignobiles.,,

Sendo indispensavel bater o ferro em quanto

quente, e do mesmo modo preciso restringir huma obra
delante proco a fim de que se não condemne a preguiça,
e as faltas, devendo se estar sempre em campanha para
reprimir a rebelião, e castigar a alivrozia, mantendo a es-
tunadação publica, unico objecto de produzir cousas gran-
des, e que pelas mesmas e preciso obtellas: alcançando
em premio de tantas fadigas o ser de cantado na
fuctura idade se os Pais como eu tiverem o venturo
anno de transmittirem aos seus, licous que deos re-
cebem, as mesmas que dice Quintiliano L. 5. C. 10.

Que avida dos Pais he oroteiro por onde se gover-
nã os filhos para viverem bem, ou mal. „ Simi-
les parentibus ac moribus suis fillij creduntur; et plerum-
que ad honeste turpiterque vivendum, inde causa fluunt. „

Valente potente Senhor prosperando vossa vida
medilate os bens que suspiro pela observancia da Lei, e
quella mesma que vos hade fazer mantene dozes da Fé
que profeco, a fim de que se vejam em vossos descendentes
o que dice o Profeta Rei Psal. 133. „ Bem aventura-
do será aquelle que regia na observancia do Senhor.

Goderosa será sua descendencia na terra, e a geração dos
bons será bendita. „ Beatus vir, qui timet dominum, in-
mandatis ejus volit nimis. Potens interra erit semen
ejus, generatio rectorum benedicetur.

Estes os Cordeas Sentimentos Senhor de quem
com omnis profundo respeito, e acatamento se aplaude
ser

DEV. M. P.

Umouis humilde, e obediente Cidadão.

Brasileiro Constitucional.

35

Cx 76



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR